



RELATÓRIO
MENSAL DE
ATIVIDADES
RMA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CARGOPEX TRANSPORTES LTDA.

Agosto de 2017

Alexandre Borges Leite – Administrador Judicial

Ribeirão Preto, 29 de setembro de 2017.

MM. Juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto

Dr. Héber Mendes Batista

De acordo com o disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, BL Consultoria e Participações Ribeirão Preto S/S LTDA, nomeada Administradora Judicial por este Juízo na r. decisão publicada em 04/07/2016, representada por Alexandre Borges Leite, conforme termo de compromisso, submete à apreciação de Vossa Excelência, o Relatório Mensal e Atividades (RMA), acompanhado de informações relevantes envolvendo a empresa Cargopex Transportes Ltda.

Os relatórios serão entregues mensalmente e reúnem informações e dados fornecidos à Administradora pela Recuperanda, além de informações obtidas pela própria Administradora Judicial.

A Recuperanda e seus consultores respondem pelas informações prestadas a Administradora e reproduzidas no relatório mensal de atividade.

O presente relatório deverá ser apensado como incidente ao processo principal, para que não atrapalhe o bom andamento da Recuperação Judicial.

Atenciosamente.

ALEXANDRE BORGES LEITE



NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO

Em 21/03/2016, a empresa CARGOPEX TRANSPORTES LTDA ajuizou pedido de Recuperação Judicial com base na Lei número 11.101 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, essa Administradora Judicial nomeada, apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pela Recuperanda no mês de Agosto de 2017, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) (ainda não apresentado) e quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades da Recuperanda.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos da Recuperanda, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A análise tomou como base a posição patrimonial em 31 de Agosto de 2017 e as informações anteriores a essa data.

Ressaltamos que eventuais fatos relevantes que tenham ocorrido entre a data-base da avaliação e a data-base deste relatório, e que não tenham sido levados ao conhecimento da Administradora Judicial, podem afetar a estimativa das análises da empresa.

USO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi preparado nos termos do art. 22, da Lei 11.101/05, para uso deste r. Juízo, sendo autorizada sua divulgação, desde que, na íntegra e conforme legislação vigente.

NOTAS DO AVALIADOR

A **BL Consultoria**¹ declara que:

- A BL realizou o Relatório Mensal de Atividade - (RMA²) da Cargopex na data de 27 de setembro de 2017, conduzindo conforme o descrito abaixo:
 - As análises foram elaboradas de acordo com a NBC³ e os Princípios Contábeis definidos na Resolução CFC⁴ nº. 750/93 e a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade está regulamentada na Resolução CFC nº. 1.328/11.
- Seu controlador e as pessoas a ele vinculadas, não são titulares de nenhuma espécie de ações, nem de outros valores mobiliários emitidos pela empresa, ou derivativos neles referenciados;
- Não há potencial conflito de interesses que diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções como avaliador independente;
- As projeções operacionais e financeiras da empresa foram baseadas em informações obtidas junto à empresa e em outras informações públicas, e a BL assumiu que tais projeções refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis com relação à futura performance financeira da empresa.

¹ Doravante BL

² RMA: Relatório Mensal de Atividade

³ Normas Brasileiras de Contabilidade

⁴ CFC: Conselho Federal de Contabilidade

Sumário

NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO	5
EVENTOS SUBSEQUENTES	5
USO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO	5
NOTAS DO AVALIADOR.....	6
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.....	9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	10
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO TOTAL.....	15
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO TOTAL.....	16
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC.....	17
ESTRUTURA DE CAPITAL	19
NECESSIDADE DE INVESTIMENTO EM GIRO - (NIG)	20
RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROI.....	22
DIVERGENCIAS E DÚVIDAS ENCONTRADAS	Erro! Indicador não definido.
PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	23
CONTROLE DE CITAÇÕES RECEBIDAS PELA RECUPERANDA.....	27
ANEXO I - ATIVO TOTAL (CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA)	Erro! Indicador não definido.
GLOSSÁRIO	28



DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Nesta seção serão apresentadas as demonstrações gerenciais históricas - Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Balanço Patrimonial (BP) e as Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC) além dos relatórios utilizados com a abertura das receitas, custos, despesas e as deduções sobre as receitas.

Resultados - DRE

- Os **Custos Operacionais** de agosto da Recuperanda representaram 87,18% sobre as **Receitas Líquidas** com o total de R\$ 264,01 mil;
- As **Despesas Operacionais** de agosto representaram 8,92% sobre as **Receitas Líquidas**, resultado acima da média mensal que foi de 8,02%;
- O **Resultado Operacional** de agosto da Recuperanda foi negativo no montante de R\$ 34,07 mil e, no acumulado do ano foi negativo em R\$ 516,64 mil;
- O **Prejuízo Consolidado** da Recuperanda em agosto foi de R\$ 41,30 mil apresentando **Resultado Final Acumulado** também negativo em R\$ 512,35 mil.

Balanço Patrimonial - BP Ativo/Passivo

- O **Ativo Total** da Recuperanda é de R\$ 7,79 milhões em agosto de 2017, composto por 75,7% de **Ativo Circulante**, 0,3% de **Ativo não Circulante** e 24,0% de **Ativo Permanente**;
- O ativo com maior participação na empresa estava nos **Tributos à Recuperar** com R\$ 2,27 milhões representando 29,2%, seguido pelo **Contas à Receber** com o total de R\$ 2,23 milhões representando 28,7% e **Demais Contas à Receber** com mais R\$ 1,10 milhões representando 14,1%;
- Os **Investimentos** acumulados representaram 105,5 mil em agosto/2017;

- O **Passivo Total** da Cargopex em agosto de 2017 era composto por R\$ 2,05 milhões de **Passivo Circulante**, R\$ 17,04 milhões de **Passivo não Circulante** e de R\$ 10,79 milhões negativos de **Patrimônio Líquido**;
- As **Obrigações Tributárias** foram as contas que mais representaram o Passivo Circulante, com o valor de R\$ 897,29 mil enquanto os **Empréstimos e Financiamentos** representaram R\$ 3,84 milhões no **Passivo não Circulante**;
- O **Patrimônio Líquido** apresentou resultado negativo de R\$ 10,79 milhões composto pelo **Capital Social** de R\$ 700 mil e prejuízos acumulados de R\$ 11,49 milhões.

Fluxo de Caixa - DFC

- **Geração de Caixa Operacional Líquida** negativa de R\$ 1,19 mil em agosto;
- **Varição no Passivo Circulante** negativa de R\$ 60,14 mil em agosto sobre o mesmo período do mês anterior, reduzindo a Geração Líquida da Recuperanda com destaque para Fornecedores e Obrigações Trabalhistas;
- **Varição no Ativo Circulante** negativa de R\$ 24,74 mil em agosto sobre o mesmo período do mês anterior;
- Os **Pagamentos de Fornecedores de Materiais/Serviços** representaram 48,04% do resultado do exercício;
- O **Saldo Final do Caixa** da Recuperanda apresentou queda de 18,34%, encerrando o mês de agosto com saldo positivo em R\$ 33,14 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Neste capítulo serão apresentados os resultados acumulados operacionais da Cargopex no período dos 8 primeiros meses de 2017 com foco na variação do mês de agosto sobre o mês anterior.

A receita total acumulada em 2017 foi de R\$ 2,40 milhões com média mensal de R\$ 300,9 mil, com isso, o faturamento de agosto ficou 11,06% acima da média mensal no acumulado ano.

As deduções, em 2017, somaram R\$ 276,1 mil, representando 13,0% sobre a Receita Líquida no período. As deduções compreendem os Impostos Incidentes e Devoluções. Com isso, a Receita Líquida acumulada foi de R\$ 2,13 milhões.

A variação do Resultado Líquido de agosto sobre o mês de julho foi de R\$ 54,57 mil maior que o seu mês anterior, porém, com resultado final ainda negativo em agosto no total de R\$ 41,30 mil.

DRE CONSOLIDADO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2017	A.V.	AGO x JUL	Δ Var.
Receita Bruta	255.680	289.356	323.103	312.170	330.848	287.071	275.067	334.221	2.407.516	113%	59.154	-4,2%
Deduções	(23.953)	(27.410)	(46.429)	(40.922)	(46.839)	(32.376)	(26.796)	(31.377)	(276.102)	-13,0%	(4.581)	-17,2%
Receita Líquida	231.727	261.946	276.674	271.248	284.009	254.695	248.271	302.844	2.131.414	100%	54.573	-2,5%
Custos dos Serviços Prestados	(206.316)	(255.001)	(264.781)	(279.908)	(308.771)	(259.907)	(251.104)	(264.015)	(2.089.803)	-98,0%	(12.911)	-3,4%
Depreciação	(50.038)	(50.038)	(50.038)	(50.038)	(48.898)	(46.385)	(45.906)	(45.906)	(387.247)	-18,2%	-	-1,0%
Resultado Bruto	(24.627)	(43.093)	(38.145)	(58.698)	(73.660)	(51.597)	(48.739)	(7.077)	(345.636)	-16,2%	41.662	-5,5%
Despesas Operacionais	(34.867)	(28.740)	(23.700)	(18.618)	(23.189)	(30.360)	15.467	(26.999)	(171.006)	-8,0%	(42.466)	-150%
Despesas Administrativas	(20.143)	(28.489)	(25.188)	(18.618)	(23.189)	(30.360)	15.467	(23.865)	(154.385)	-7,2%	(39.332)	-150%
Despesas tributárias	(14.724)	(251)	(51)	-	-	-	-	(3.134)	(18.160)	-0,9%	(3.134)	0,0%
Desp./Receitas Operacionais	-	-	1.539	-	-	-	-	-	1.539	0,1%	-	0,0%
Resultado Operacional	(59.494)	(71.833)	(61.845)	(77.316)	(96.849)	(81.957)	(33.272)	(34.076)	(516.642)	-24,2%	(804)	-59,4%
Resultado Financeiro	(6.383)	(3.080)	(76)	44.838	(13.170)	(6.827)	(3.785)	(7.229)	4.288	0,2%	(3.444)	-44,6%
Despesas/Receitas Financeiras	(6.383)	(3.080)	(76)	44.838	(13.170)	(6.827)	(3.785)	(7.229)	4.288	0,2%	(3.444)	-44,6%
Resultado Antes IRPJ / CSLL	(65.877)	(74.913)	(61.921)	(32.478)	(110.019)	(88.784)	(37.057)	(41.305)	(512.354)	-24,0%	(4.248)	-58,3%
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	-	0,0%
Resultado Líquido	(65.877)	(74.913)	(61.921)	(32.478)	(110.019)	(88.784)	(37.057)	(41.305)	(512.354)	-24,0%	(4.248)	-58,3%

Tabela: Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado jan-ago/2017

Os Custos dos Serviços Prestados representaram 98,0% da Receita Líquida no acumulado de 2017. Isto significa que os serviços consumidos para a atividade da empresa foram praticamente iguais às receitas já deduzidos os Impostos Incidentes no período.

Nota-se que os Custos dos Serviços Prestados do mês de agosto foram R\$ 38,8 mil menor que a Receita Líquida do mês, portanto, considerando que além dos custos informados a empresa ainda deduzirá a Depreciação de seus bens imobilizados, o Resultado Bruto foi negativo, portanto Prejuízo, no valor de R\$ 7,07 mil somente no mês de agosto. O Resultado Bruto Acumulado também foi negativo, apresentando Prejuízo no montante de R\$ 345,6 mil no período.

As Despesas Operacionais representaram R\$ 171 mil no acumulado de 2017, representando 8,02% sobre a Receita Líquida. As despesas de agosto representaram a relação de 8,92% sobre a Receita Líquida, resultado levemente superior ao apresentado na média mensal do período acumulado.

A empresa apresentou Receitas Financeiras acumuladas no ano no total de R\$ 4,28 mil, sendo que em agosto apresentou Despesas Financeiras de R\$ 7,22.

O Resultado Líquido Acumulado de 2017 apresentou Prejuízo de R\$ 512,35 mil em relação à Receita Líquida no ano. Somente o mês de agosto apresentou Prejuízo de R\$ 41,30 mil.

A seguir é apresentada a abertura das receitas brutas mensais de janeiro de 2014 à agosto de 2017.

Como pode ser observado, o ano de 2015 apresentou queda de 83,1% nas receitas brutas sobre o mesmo período do ano anterior e os anos seguintes continuaram a apresentar quedas respectivas de 54,7% em 2016 e de 6,9% em 2017⁵.

Nota-se que a queda de 19,8% em 2017 se refere ao acumulado de jan-ago/2017 em comparação ao acumulado de jan-dez/2016, portanto, se comparado o mesmo período entre os dois anos, o acumulado de 2017 apresentou crescimento nas receitas brutas na ordem de 75%, conforme demonstrado a seguir.

FATURAMENTO ANUAL				
MÊS	2014	2015	2016	2017
JAN	4.120.680,09	-	-	255.679,57
FEV	4.803.151,31	50.000,00	-	289.355,66
MAR	3.677.017,10	25.000,00	318.917,54	323.103,30
ABR	2.287.963,26	2.663.699,78	114.229,16	312.170,45
MAI	2.277.907,64	-	178.854,16	330.848,29
JUN	1.737.504,66	-	202.211,18	287.070,73
JUL	2.819.454,01	114.804,00	370.533,32	275.066,68
AGO	3.039.598,58	-	256.774,71	334.221,07
SET	3.619.102,68	143.505,00	276.880,96	-
OUT	2.884.869,51	114.804,00	297.662,06	-
NOV	1.196.021,79	2.506.188,00	313.165,23	-
DEZ	1.343.983,05	86.103,00	257.109,46	-
TOTAL	33.807.253,68	5.704.103,78	2.586.337,78	2.407.515,75
Evolução (%)	-	-83,1%	-54,7%	-6,9%

Tabela: Faturamento Anual 2014-2017

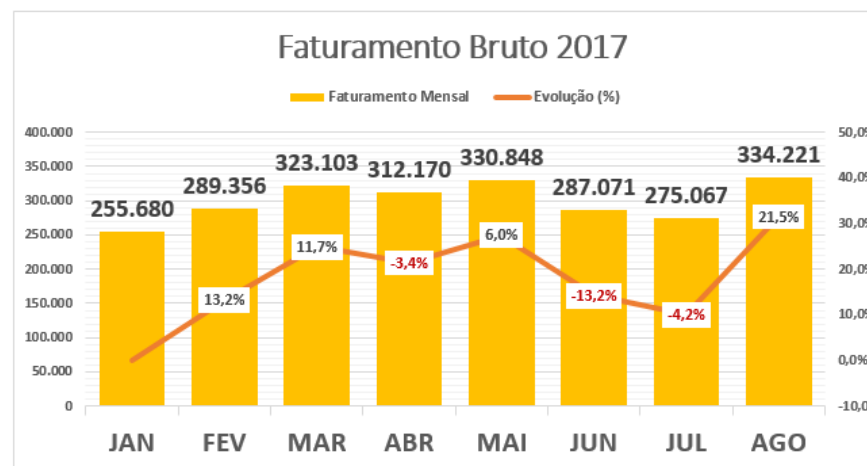


Figura: Faturamento Bruto 2017

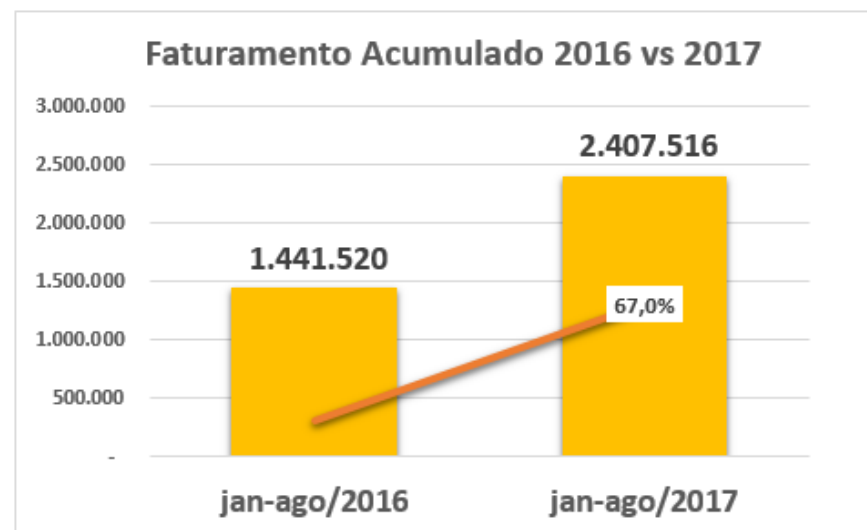


Figura: Faturamento Bruto 2016 x 2017

⁵ Considera-se em 2017 as receitas brutas acumuladas de jan-ago

Os dados de 2017 informados no gráfico a seguir, se referem ao acumulado de jan-ago/2017.

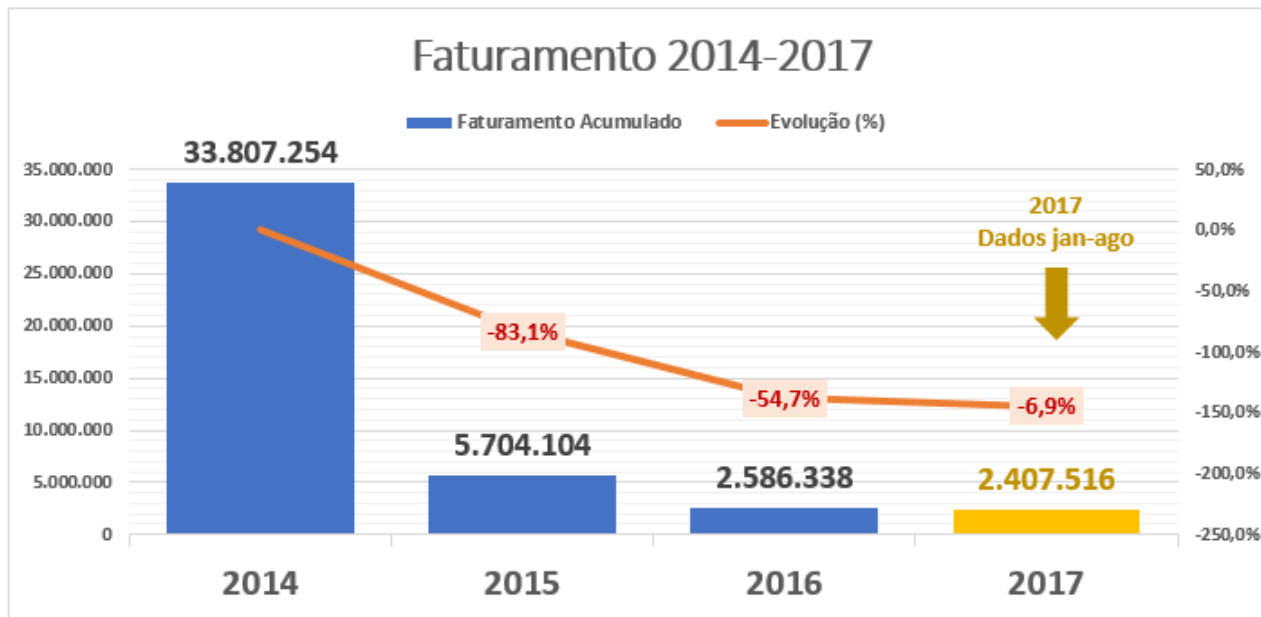


Figura: Faturamento Bruto 2014-2017

Conforme apresentado anteriormente, todos os meses de 2017 apresentaram Prejuízo Operacional, ou seja, as receitas totais não foram suficientes para cobrir os Impostos Incidentes, os Custos dos Serviços Prestados e as Despesas Operacionais que mantem a estrutura do negócio da Cargopex.

O mês de Agosto foi o mês que apresentou o menor resultado operacional no acumulado de 2017, com R\$ 33,27 mil conforme pode ser observado na figura abaixo, com isso, o Prejuízo Operacional Acumulado de 2017 foi de R\$ 482,56 mil.

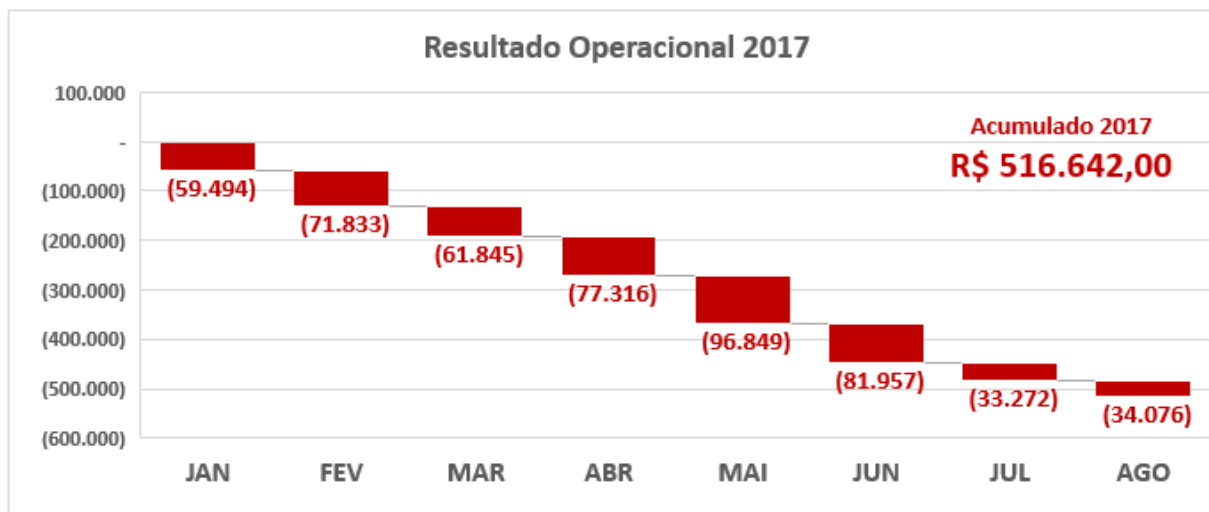


Figura: Faturamento Operacional 2017

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO TOTAL

BALANÇO PATRIMONIAL CARGOPEX		JUL	A.V.	AGO	A.V.	AGO x JUL	Δ Var.
1 – ATIVO		7.798.574	100%	7.791.444	100%	(7.477.687)	-0,09%
1.1 - ATIVO CIRCULANTE		5.858.892	75,1%	5.897.745	75,7%	(18.621)	0,7%
1.1.01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		34.339	0,4%	33.142	0,4%	(1.197)	-3,5%
1.1.02 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTE		2.184.343	28,0%	2.234.425	28,7%	50.082	2,3%
1.1.03 - ESTOQUES		-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
1.1.04 - ADIANTAMENTO DIVERSOS		222.137	2,8%	225.609	2,9%	3.472	1,6%
1.1.05 - TRIBUTOS A RECUPERAR		2.282.077	29,3%	2.272.998	29,2%	(9.079)	-0,4%
1.1.06 - DESPESAS ANTECIPADAS		35.416	0,5%	30.989	0,4%	(4.427)	-12,5%
1.1.07 - DEMAIS CONTAS A RECEBER		1.100.582	14,1%	1.100.582	14,1%	-	0,0%
1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE		25.692	0,3%	25.692	0,3%	-	0,0%
1.3 - ATIVO PERMANENTE		1.913.990	24,5%	1.868.007	24,0%	(7.459.066)	-2,4%
1.3.01 – INVESTIMENTOS		105.500	1,4%	105.500	1,4%	-	0,0%
1.3.02 - ATIVO IMOBILIZADO		1.808.490	23,2%	1.762.507	22,6%	(45.986)	-2,5%
1.3.02.01 – IMOBILIZADO		5.604.590	71,9%	5.604.590	71,9%	-	0,0%
1.3.02.01.01 - COMPUTADORES E PERIFERICOS		8.875	0,1%	8.875	0,1%	-	0,0%
1.3.02.01.06 - MOVEIS E UTENSILIOS		2.840	0,0%	2.840	0,0%	-	0,0%
1.3.02.01.10 - VEICULOS DE TRANSPORTE		5.545.373	71,1%	5.545.373	71,2%	-	0,0%
1.3.02.01.12 - CONSORCIO		47.502	0,6%	47.502	0,6%	-	0,0%
1.3.02.02 - (-) DEPRECIACAO ACUMULADA		(3.796.100)	-48,7%	(3.842.083)	-49,3%	-	1,2%
1.3.02.02.01 - COMPUTADORES E PERIFERICOS		(8.786)	-0,1%	(8.839)	-0,1%	(53)	0,6%
1.3.02.02.06 - MOVEIS E UTENSILIOS		(2.197)	0,0%	(2.221)	0,0%	(24)	1,1%
1.3.02.02.08 - VEICULOS DE TRANSPORTE		(3.785.116)	-48,5%	(3.831.023)	-49,2%	(45.906)	1,2%

Tabela: Balanço Patrimonial jul x ago/2017 - Ativo Total

Em agosto de 2017, o **Ativo Total** da Cargopex foi de R\$ 7,79 milhões, composto por 75,7% de **Ativo Circulante**, 0,3% de **Ativo não Circulante** e 24,0% de **Ativo Permanente**.

O ativo com maior participação na empresa estava nos **Tributos à Recuperar** com R\$ 2,27 milhões representando 29,2%, seguido pelo **Contas à Receber** com o total de R\$ 2,18 milhões representando 28,7% e **Demais Contas à Receber** com mais R\$ 1,10 milhões representando 14,1%.

Os **Investimentos** representaram 105,5 mil.

O **Ativo Imobilizado** líquido das Depreciações representou 22,6% do Imobilizado integral da empresa sendo R\$ 5,60 milhões de bens acumulados e Depreciação de R\$ 3,84 milhões.

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO TOTAL

BALANÇO PATRIMONIAL CARGOPEX	JUL	A.V.	AGO	A.V.	AGO x JUL	Δ Var.
2 – PASSIVO	8.269.622	100%	8.303.798	100%	(127.549)	0,4%
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE	2.020.054	24,4%	2.058.500	24,8%	(121.696)	1,9%
2.1.01 - FORNECEDORES	152.147	1,8%	171.988	2,1%	19.841	13,0%
2.1.03 - OBRIGACOES TRABALHISTAS	414.063	5,0%	427.272	5,1%	13.209	3,2%
2.1.04 - OBRIGACOES TRIBUTARIAS	891.904	10,8%	897.299	10,8%	5.396	0,6%
2.1.05 - DEMAIS CONTAS A PAGAR	561.941	6,8%	561.941	6,8%	-	0,0%
2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	17.048.939	206%	17.044.668	205%	(5.853)	0,0%
2.2.01 - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.839.721	46,4%	3.841.304	46,3%	0	0,0%
2.2.01.01 - EMPRESTIMOS	236.468	2,9%	238.051	2,9%	1.583	0,7%
2.2.01.02 - FINANCIAMENTOS	3.603.254	43,6%	3.603.254	43,4%	-	0,0%
2.2.04 – PARCELAMENTOS	474.590	5,7%	468.737	5,6%	(5.854)	-1,2%
2.2.04.04 - PARCELAMENTOS	474.590	5,7%	468.737	5,6%	(5.854)	-1,2%
2.2.05 - DEMAIS CONTAS A PAGAR	115.507	1,4%	115.507	1,4%	0	0,0%
2.2.05.01 - FORNEC.E ADIANT.CLIENTES	72.296	0,9%	72.296	0,9%	-	0,0%
2.2.05.02 - PARTES RELACIONADAS	43.210	0,5%	43.210	0,5%	-	0,0%
2.2.07 - DEBITOS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	12.619.120	152,6%	12.619.120	152,0%	-	0,0%
2.4 - PATRIMONIO LIQUIDO	(10.799.371)	-131%	(10.799.371)	-130%	-	0,0%
2.4.01 - CAPITAL SOCIAL	700.000	8,5%	700.000	8,4%	-	0,0%
2.4.03 - LUCRO E/OU PREJUIZOS ACUMULADOS	(11.499.371)	-139,1%	(11.499.371)	-138,5%	-	0,0%

Tabela: Balanço Patrimonial jul x ago/2017 - Passivo Total

O **Passivo Total** da Cargopex em agosto de 2016 era composto por R\$ 2,05 milhões de **Passivo Circulante**, R\$ 17,04 milhões de **Passivo não Circulante** e de R\$ 10,79 milhões de Patrimônio Líquido.

As **Obrigações Tributárias** foram as contas que mais representaram o Passivo Circulante, com o valor de R\$ 897,2 mil enquanto os **Empréstimos e Financiamentos** representaram R\$ 3,84 milhões no **Passivo não Circulante**.

O **Patrimônio Líquido** apresentou resultado negativo de R\$ 10,79 milhões composto pelo **Capital Social** de R\$ 700 mil e prejuízos acumulados de R\$ 11,49 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa de Agosto de 2017 apresentou **Geração Operacional de Caixa** positiva de R\$ 2,99 mil, com variação entre agosto e julho de R\$ 4,93 mil.

A **Geração Líquida de Caixa** em agosto foi negativa em R\$ 1,19 mil e a variação entre agosto e junho foi positiva em R\$ 6,51 mil.

A Demonstração do Fluxo de Caixa acumulado de janeiro a agosto de 2017 apresentou **Geração Operacional de Caixa** positiva no total de R\$ 56,09 mil, porém, a **Geração Líquida de Caixa** foi negativa em R\$ 39,5 mil.

O ano iniciou com saldo positivo no valor de R\$ 72,7 mil e encerrou o período acumulado em agosto com o saldo também positivo em R\$ 33,1 mil.

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Acumulado	AGO vs JUL	Δ Var.
Resultado do Exercício	(65.877)	(74.913)	(61.921)	(32.478)	(110.020)	(88.784)	(37.057)	(41.305)	(512.355)	(4.248)	11,5%
(+) Desp./Rec. não afetam Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(+) Depreciação e Amortização	(50.038)	(50.038)	(50.038)	(50.038)	(48.898)	(46.385)	(45.906)	(45.906)	(387.247)	-	0,0%
(-) Geração Bruta de Caixa	(15.839)	(24.875)	(11.883)	17.560	(61.122)	(42.399)	8.849	4.601	(125.108)	(4.248)	-48,0%
(+) Variações no Passivo Circulante	(4.973)	18.248	16.826	46.636	46.794	16.184	(21.695)	38.446	156.465	60.141	-277,2%
Fornecedores	(16.421)	1.957	9.863	49.725	19.750	(896)	(25.202)	19.841	58.617	45.043	-178,7%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	5.679	10.969	7.260	(9.293)	17.249	12.401	(2.375)	13.209	55.099	15.584	-656,2%
Tributos à Recolher	5.769	5.322	(297)	6.204	9.795	4.678	5.882	5.396	42.748	(486)	-8,3%
Demais Contas à Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(-) Variações no Ativo Circulante	14.304	12.753	20.712	(22.462)	16.685	11.887	10.910	(40.050)	24.740	(50.960)	-467,1%
Contas à Receber de Clientes	-	-	-	2.498	3.050	-	0	(50.082)	(44.534)	(50.082)	0%
Tributos à Recuperar	14.727	12.977	23.639	20.314	12.195	10.682	9.352	9.079	112.965	(274)	-2,9%
Demais Contas à Receber	(423)	(224)	(2.927)	(45.274)	1.440	1.205	1.558	954	(43.691)	(604)	-38,8%
(=) Geração Operacional de Caixa	(6.507)	6.126	25.655	41.734	2.357	(14.328)	(1.936)	2.997	56.096	4.933	-254,8%
(+) Variações no Exigível LP	(5.854)	(12.714)	(143)	(59.316)	(4.154)	(4.137)	(5.854)	(4.271)	(96.443)	1.583	-27,0%
(-) Investimentos Ativo Permanente	130	130	114	84	84	84	80	77	783	(3)	-3,8%
(-) Variações Realizável Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(-) Variações no Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(=) Geração Líquida de Caixa	(12.230)	(6.457)	25.626	(17.498)	(1.713)	(18.381)	(7.710)	(1.197)	(39.560)	6.513	-84,5%
(+) Saldo Inicial de Caixa	72.702	60.472	54.015	79.641	62.143	60.430	42.049	34.339	72.702	(7.710)	-18,3%
(=) Saldo Final de Caixa	60.472	54.015	79.641	62.143	60.430	42.049	34.339	33.142	33.142	(1.197)	-3,5%

Tabela: Demonstração do Fluxo de Caixa jan-ago/2017

O mês de março foi o único mês que apresentou Geração de Caixa Operacional Líquida positiva em 2017 com o total de R\$ 25,6 mil.

Conforme informado anteriormente, o resultado acumulado Geração de Caixa Operacional Líquida entre jan-ago/2017 foi negativo em R\$ 39,55 mil.

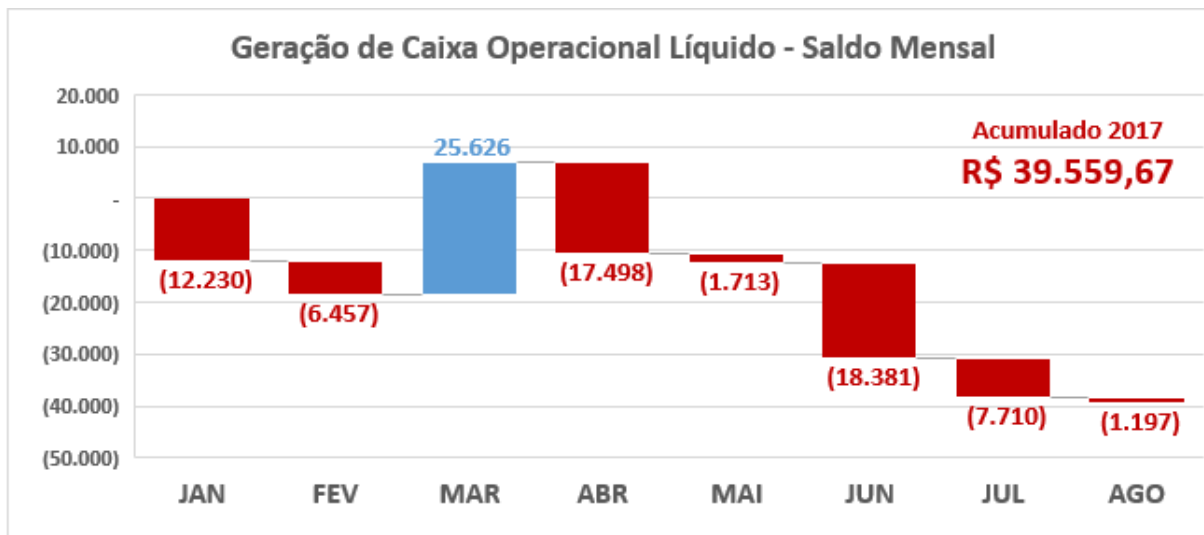


Figura: Geração de Caixa Operacional Líquido - Saldo Mensal jan-ago/2017

ESTRUTURA DE CAPITAL

Para a doutrina contábil, o termo capital engloba, em sentido amplo, todas as origens e aplicações dos recursos (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). A estrutura de capital de uma empresa refere-se aos recursos que lhe financiam, que podem ser de duas origens:

- **Capital próprio ou Patrimônio Líquido (PL) - recursos dos acionistas ou proprietários da empresa.**
- **Capital de terceiros (Passivo) - recursos dos credores.**

Nesse contexto, financiar a empresa significa alocar os recursos que têm origem no Passivo e no PL em Bens e Direitos que integram o Ativo.

Capital Próprio vs Capital de Terceiros

O Capital Próprio é composto pelos recursos que os sócios colocaram na organização, para realizar os investimentos necessários ao seu funcionamento. Quando maior for o volume de Capital Próprio, maior será a participação dos sócios nos resultados, mas, por outro lado, também maiores serão seus riscos.

O Capital de Terceiros é composto pelos recursos vindos de fora da sociedade, ou seja, não vem dos seus sócios. Em relação ao Capital de Terceiros, deve-se considerar seu custo, que é traduzido pelos juros, pelas taxas e pelas margens de lucro dos fornecedores. O Capital de Terceiros é remunerado com o resultado da atividade operacional da empresa.

Dessa forma, se a empresa tiver muito esse tipo de capital, terceiros usufruirão mais dos resultados da organização que, por outro lado terá menos riscos, pois os riscos são daqueles que a financiam, no caso terceiros (fornecedores, governo, bancos etc.).

A Estrutura de Capital da empresa em agosto de 2017 era de 100% de Capital Oneroso de Terceiros visto que os resultados do Capital Próprio, compostos pelo Patrimônio Líquido, são negativos, portanto entende-se que a Estrutura de Capital da Cargopex é totalmente financiada por terceiros já que não apresenta resultados satisfatórios de lucros no período analisado.

ESTRUTURA DE CAPITAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	A.V.
Capital Oneroso de Terceiros	4.400.629	4.387.915	4.387.772	4.328.455	4.324.302	4.320.165	4.314.312	4.310.041	-66,4%
Empréstimos e Financiamentos	3.890.917	3.884.056	3.889.767	3.836.304	3.838.004	3.839.721	3.839.721	3.841.304	-59,2%
Parcelamentos	509.712	503.859	498.005	492.151	486.298	480.444	474.590	468.737	-7,2%
Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Capital Próprio - PL	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	166,4%
Capital Social	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	-10,8%
Lucros/Prejuízo Acumulados	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	177,2%
Estrutura de Capital Total	(6.398.742)	(6.411.456)	(6.411.599)	(6.470.916)	(6.475.069)	(6.479.206)	(6.485.059)	(6.489.329)	100,0%

Tabela: Estrutura de Capital jan-ago/2017

NECESSIDADE DE INVESTIMENTO EM GIRO - (NIG)

A necessidade de investimento em Giro (NIG) é calculada pela análise do ciclo de caixa da empresa, que avalia o ciclo operacional e seu prazo de pagamento. O ciclo operacional representa o prazo de estocagem e o prazo de recebimento, demonstrando a quantidade de dias entre a entrada do item na empresa e o recebimento pela venda do mesmo.

Necessidade de Investimento em Giro (em dias):

- **Ciclo Operacional = Prazo de Estocagem + Prazo de Recebimento**
- **NIG = Ciclo Operacional – Prazo de Pagamento.**

Conforme análises das Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE) e do Balanço Patrimonial, foi observado que a Cargopex possuía, em média, um prazo de recebimento de 230,4 dias no período de jan-ago/2017.

Nota-se também que a empresa realiza seus pagamentos com uma média de 179,9 dias e que não há prazo médio de estocagem na atividade operacional da empresa.

De acordo com os cálculos apresentados, a Necessidade de Investimento em Giro média foi de 50,5 dias, sendo que os gastos diários representaram R\$ 11,01 mil, totalizando uma Necessidade de Investimento em Giro média de R\$ 266,42 mil representando 208,9% da Receita Líquida no período.

Uma necessidade de investimento em giro negativa agrega valor para a empresa, uma vez que a empresa realiza seus pagamentos em um prazo superior ao que recebe de seus clientes, tendo assim a sua operação financiada. No caso da **Cargopex** esta situação é contrária, pois, a empresa paga seus compromissos antes de receber de seus clientes.

Necessidade de Investimento em Giro	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	MÉDIA
Prazo de Recebimento	141,8	250,8	237,5	242,1	230,9	257,3	263,9	218,9	230,4
Prazo de Estocagem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prazo de Pagamento	101,4	180,0	180,7	204,6	161,2	192,1	230,9	187,8	179,9
Necessidade em Dias	40,3	70,8	56,8	37,5	69,7	65,2	33,0	31,0	50,5
Gastos Diários	R\$ 9.920	R\$ 11.229	R\$ 11.287	R\$ 10.124	R\$ 13.134	R\$ 11.449	R\$ 9.511	R\$ 11.472	R\$ 11.016
Necessidade de Giro	R\$ 399.940	R\$ 794.477	R\$ 640.769	R\$ 379.739	R\$ 914.950	R\$ 746.617	R\$ 313.970	R\$ 355.939	R\$ 556.655
Receita Líquida	R\$ 231.727	R\$ 261.946	R\$ 276.674	R\$ 271.248	R\$ 284.009	R\$ 254.695	R\$ 248.271	R\$ 302.844	R\$ 266.427
NIG / Receita Líquida	172,6%	303,3%	231,6%	140,0%	322,2%	293,1%	126,5%	117,5%	208,9%

Tabela: Necessidade de Capital de Giro - NIG jan-ago/2017

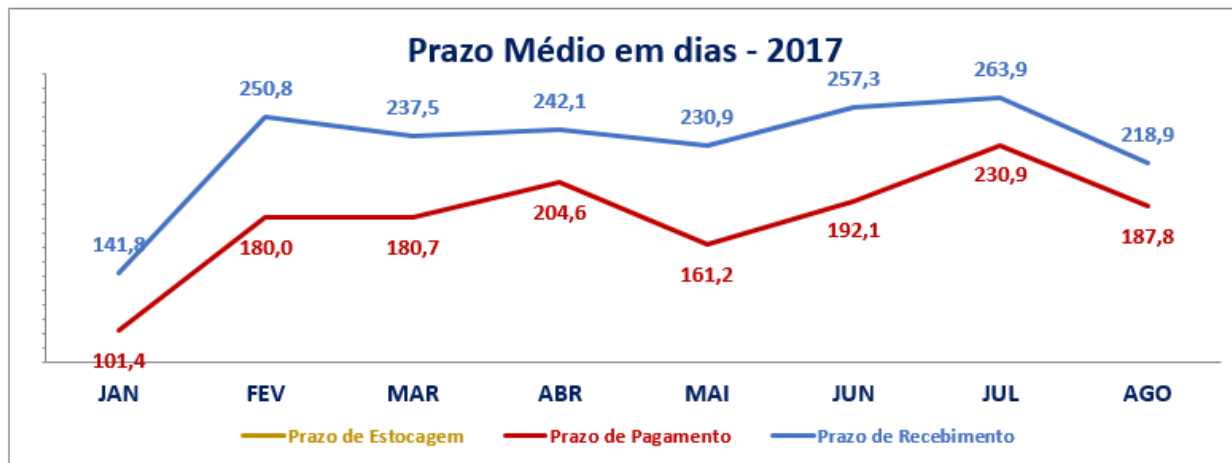


Figura: Prazo Médio em dias 2017

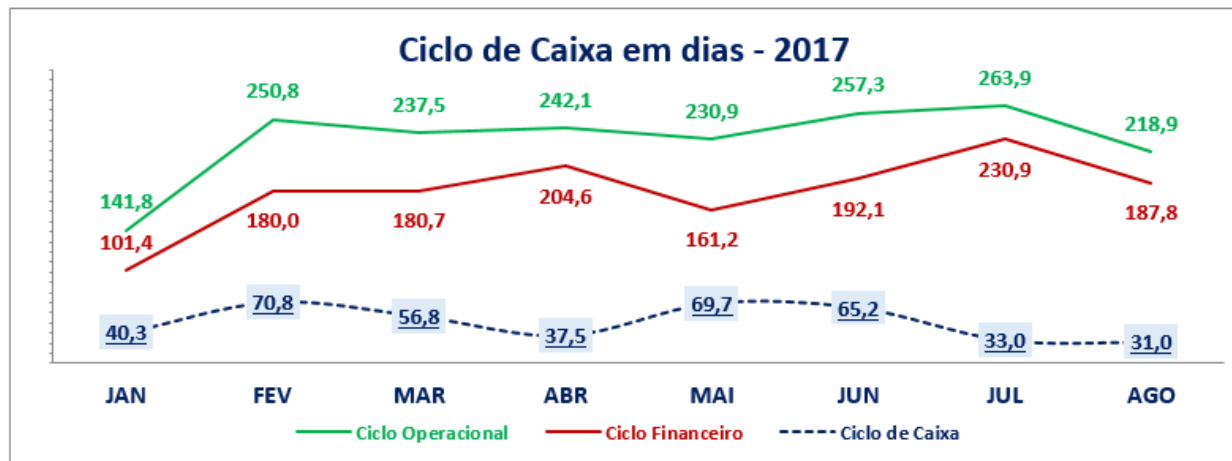


Figura: Ciclo de Caixa em dias 2017

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROI

O Retorno sobre o Investimento (ROI) mensura o resultado operacional comparado com o total de investimentos aplicados ao negócio no período. Dessa forma, é possível saber o quanto o negócio está trazendo de retorno em relação aos investimentos disponíveis no período.

Tal retorno representa a eficiência na utilização dos investimentos feitos na empresa. O retorno, por sua vez, pode ser analisado e comparado ao Custo de Oportunidade risco do negócio, que mede a remuneração mínima necessária dos investimentos feitos na empresa.

A Cargopex apresentou ROI médio acumulado de 4,74% negativos, o que indica que a operação está economicamente inviável entre jan-ago/2017.

Indicadores	Retorno sobre o Investimento (ROI)								MÉDIA
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	
Resultado Líquido	(65.877)	(74.913)	(61.921)	(32.478)	(110.019)	(88.784)	(37.057)	(41.305)	(512.354)
Patrimônio Líquido (PL)	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000	700.000
Capital Oneroso de Terceiros	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)	(11.499.371)
Investimento Total	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)	(10.799.371)
Retorno sobre Investimento	-0,61%	-0,69%	-0,57%	-0,30%	-1,02%	-0,82%	-0,34%	-0,38%	-4,74%

Tabela: Retorno sobre o Investimento jan-ago/2017

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Detalhamento dos andamentos processuais:

No dia 03/08/2017, à fl. 4.597, o Ministério Público opinou pela concessão da Recuperação Judicial à Recuperanda, sugerindo-se, ainda, a dispensa da apresentação da CND, prevista na segunda parte do art. 57, da Lei 11.101/05.

No dia 28/08/2017, nos autos do Agravo de Instrumento nº 2029607-34.2017.8.26.0000, o eg. Tribunal de Justiça de São Paulo deu parcial provimento ao recurso interposto pela Recuperanda, para prorrogar por 90 dias o prazo do *stay period*, contados do despacho que deferiu a liminar do referido Agravo de Instrumento.

CRONOGRAMA DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CRONOGRAMA	FUNDAMENTO	PRAZO/STATUS
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	OK
Envio das correspondências aos Credores, comunicando a data do pedido de Recuperação Judicial	Art. 22, inciso I, alínea "a", da LRF	OK
Publicação da decisão de deferimento da Recuperação Judicial no D.J.E.	-	OK
Publicação do edital previsto no §1º, do art. 52, da LRF	§1º, do art. 52, da LRF	OK
Prazo para apresentação de habilitações e divergência de créditos	15 dias, contados da publicação do edital no D.J.E. (§1º, art. 7º, da LRF)	OK
Prazo para apresentar o Plano de Recuperação Judicial	60 dias, contados da publicação da decisão que deferir o processamento da Recuperação Judicial. (art. 53, da LRF)	OK
Publicação do edital de entrega do Plano	Parágrafo único do art. 55, da LRF	OK

CRONOGRAMA	FUNDAMENTO	PRAZO/STATUS
Publicação do edital pela Administradora de Judicial, previsto no §2º, art. 7º, da LRF	45 dias, contado do fim do prazo do edita previsto no §1º, do art. 7º, da LRF. (§2º, do art. 7º, da LRF)	OK
Prazo para apresentar Habilitação/Impugnação ao Juízo	10 dias, contado da publicação da relação referida no art. 7º, § 2º, da LRF. (art. 8º, da LRF)	OK
Prazo do <i>stay period</i>	180 dias, contado do deferimento do processamento da recuperação (§4º, do art. 6, da LRF)	OK
Prazo para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	30 dias, contado da publicação da relação de credores de que trata o §2º do art. 7º ou da publicação do edital previsto no art. 53 (o que ocorrer por último). (art. 55, da LRF)	OK
Publicação do edital de convocação para a	150 dias, contados do deferimento do	OK

CRONOGRAMA	FUNDAMENTO	PRAZO/STATUS
Assembleia Geral de Credores	processamento da Recuperação Judicial. (§1º, do art. 56, da LRF)	
Primeira Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 37, §2º, da LRF	OK
Segunda Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 37, §2º, da LRF	OK
Homologação do Plano e concessão da Recuperação Judicial	-	PENDENTE
Fim do prazo de Recuperação Judicial	02 anos, contados da concessão da Recuperação Judicial. (art. 61, da LRF)	PENDENTE

Tabela: Cronograma da Recuperação Judicial

EVENTOS PROGRAMADOS PARA A SEQUÊNCIA DO PROCESSO:

- a) Análise das habilitações/impugnações judiciais;
- b) Controle de legalidade do Plano de Recuperação Judicial e, se o caso, concessão da Recuperação Judicial à Recuperanda.

CONTROLE DE CITAÇÕES RECEBIDAS PELA RECUPERANDA

Em cumprimento ao quanto disposto no §6º, do art. 6º, da LRF, a partir do deferimento do processamento da recuperação judicial, a Recuperanda deve comunicar à Administradora Judicial, todas as citações de ações recebidas após o deferimento do processamento da Recuperação Judicial.

Todavia, a Recuperanda não cumpriu a determinação judicial e não apresentou a relação de ações distribuídas.

No próximo Relatório Mensal de Atividades, após o recebimento das informações, essa Administradora Judicial informará a relação de ações movidas em desfavor da Recuperanda após o ajuizamento da Recuperação Judicial.

GLOSSÁRIO

A seguir, apresentamos o glossário de termos técnicos, de expressões em língua estrangeira e outras siglas ou quaisquer indicadores utilizados neste Laudo, em ordem alfabética:

- a.a.: ao ano
- a.m.: ao mês
- A.V.: Análise Vertical
- BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- CFC: Conselho Federal de Contabilidade
- COPON: Comitê de Política Monetária
- DEPEC: Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos
- EBIT: Significa o lucro antes de juros e impostos. Do inglês, *Earnings Before Interest and Taxes*
- EBITDA: Significa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Do inglês, *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
- FGV: Fundação Getúlio Vargas
- IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICMS: Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços
- IGP-M: Índice geral de preços de mercado
- IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, apurado pelo IBGE
- IRPJ e CSSL: Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro
- LAIR: Lucro Antes do IR e CSSL
- *Market Share*: Do inglês, participação de mercado
- NBC: Normas Brasileiras de Contabilidade
- NOPAT: Net Operating Profit After Taxes, do inglês Lucro Operacional Após Taxas
- PIB: Produto Interno Bruto, apurado pelo IBGE
- PL: Patrimônio Líquido
- RB: Receita Bruta
- RL: Receita Líquida
- RMA: Relatório Mensal de Atividade
- ROE: *Return to Equity* do inglês, Retorno sobre o Capital Próprio
- ROI: *Return on Investment*, do inglês, Retorno sobre o Investimento
- Taxa de IR: Taxa de imposto de renda
- US\$: Dólares dos Estados Unidos da América



© BL Consultoria - Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil

Rua Aldo Focosi, 420 / Unidade 52 - Pres. Médici
CEP: 14091-310 / Telefone: +55 16 - 3103-7363

